



PRÊMIO
APS FORTE PARA O SUS
ACESSO UNIVERSAL



**LABORATÓRIO INOVASES-DF: COLABORAÇÃO E AGILIDADE
PARA MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO DA ATENÇÃO
PRIMÁRIA EM SAÚDE**

Contextualização

Experiência desenvolvida no Lab InovaSES-DF, localizado na Administração Central da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Justificativa

O modelo mental que tem sido adotado para se discutir e disseminar a inovação tem um forte legado do setor privado no que diz respeito à indústria, à implementação de produtos, aos processos de produção ou às técnicas de vendas. A literatura, portanto, aponta que os responsáveis pelas decisões políticas estão cada vez mais atualizados quanto ao processo de inovação incentivando e apoiando experiências inovadoras no que se refere ao desenvolvimento de políticas públicas e de oferta de serviços acompanhado de mudança na cultura organizacional (Klumb e Hoffmann, 2016). Dentro desta perspectiva apontada na literatura, o cenário em que a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) estava inserida, apontava uma forte tendência ao incentivo e ao apoio ao desenvolvimento de experiências inovadoras, mesmo diante de um cenário de escassez. A SES/DF encontrava-se com servidores com grande potencial, mas desmotivados com as dificuldades que se apresentava no contexto do serviço público. Assim, foi criada a Rede InovaSES-DF, institucionalizada pela Portaria no. 425 de 08 de abril de 2018, formada por servidores e parceiros com a finalidade de fomentar a cultura de inovação na Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Dentro da rede um recurso a ser utilizado para facilitar a concessão de seu objetivo é o Lab InovaSES-DF. Neste aspecto, o Lab InovaSES-DF surgiu como um recurso para valorizar do potencial humano, acelerar ideias/experiências da força de trabalho que inova a cada dia dentro dos seus serviços de maneira a permitir a visibilidade do protagonismo que acontecia apenas nos bastidores



PRÊMIO APS FORTE PARA O SUS ACESSO UNIVERSAL



das unidades. É constituído por pessoas que acreditam na inovação dos processos de trabalho em todos os níveis de atenção no SUS/DF. Atua com metodologias ágeis e colaborativas, realiza e apóia o desenvolvimento de competências para inovação, acelera ideias/experiências, apóia equipes em seus processos de trabalho. Neste contexto, em uma parceria do Lab InovaSES-DF e a Controladoria Geral do Distrito Federal, surgiu a proposta de que o Lab desse a continuidade ao 1º Prêmio Saúde Cidadã, prêmio para valorizar experiências das Unidades Básicas de Saúde (UBS), com a incubação das 3 (três) primeiras iniciativas selecionadas. Klumb R, Hoffmann MG. Inovação no setor público e evolução dos modelos de administração pública: o caso do TRE-SC. Cadernos Gestão Pública e Cidadania, 2016, 21(69): 84-100.

Objetivo

Incubar no Lab InovaSES-DF as três iniciativas vencedoras de prêmio instituído para valorização da Atenção Primária em Saúde.

Desenvolvimento

Com relação aos três primeiros lugares do Prêmio Saúde Cidadã, foram formados Grupos de Trabalhos (GT´s) para cada uma das experiências com inserção dos responsáveis pelo projeto. As experiências incubadas foram: 1o lugar: "Jardins do Morumbi", - Realização de atendimentos e pequenos procedimentos em zona rural"; 2o lugar: Integração Ensino-Serviço-Comunidade com estudantes da ESCS - Metodologia do Arco de Maguerez"; e 3o lugar: "Roda de Conversa sobre Fitoterapia e Plantas Mediciniais na Farmácia Viva do CERPIS". Para enriquecer a composição dos GT´s foram identificadas as ideias/experiências semelhantes mapeadas e inclusas no Repositório da Rede InovaSES para que outros servidores que tivessem tido anteriormente ideias/experiências semelhantes pudessem participar da incubação. O processo de incubação foi realizado no período de outubro/2018 a novembro de 2018, sendo que cada GT teve 3 (três) dias de trabalho no processo de incubação. O processo de incubação foi realizado em 3 (três) etapas com cada um dos GT´s. A primeira etapa foi a



PRÊMIO
APS FORTE PARA O SUS
ACESSO UNIVERSAL



construção de um Canvas para que todos membros dos GTs pudessem conhecer cada uma das experiências premiadas. Na segunda etapa, foi realizada uma Matriz de Análise de Riscos e Barreiras. E, na terceira e última etapa foi realizada a metodologia de Melhoria de Processo. Estas duas etapas trabalharam o escopo do PMR, amplitude do que eu preciso entregar; os requisitos, critérios essenciais que podem acarretar a inexistência da implantação do PMR; a restrição, o que poderia comprometer o escopo do PMR; e o risco, o que poderia dar errado na implantação do PMR. A metodologia utilizada seguiu a sequência abaixo: Retomou o Canvas construído na primeira etapa para que os membros pudessem lembrar das discussões realizadas e os protagonistas da experiência fizeram uma descrição rápida do projeto em uma retomada livre (Brainstorm); Após, foi realizada a explicação da tabela a seguir: Tipo Elemento/Características Tem barreira?(sim/não) Por que? Que podemos fazer para remover ou circunscrever as barreiras? Priorização Requisitos Restrição Risco C. Iniciou-se com os "Requisitos" listando os elementos/características consideradas pelo protagonista da experiência e pelo GT como essenciais (comparados a uma receita para que o projeto dê certo); D. Anotou-se um requisito por post it; Verificou-se um por um dos elementos/características se há barreiras para sua realização; Colocou o porquê das possibilidades de barreira (pode ser colocada todos em um post it); Na coluna "o que podemos fazer para remover ou circunscrever as barreiras?" verificou-se cada um dos elementos/características e detalhou as possíveis soluções para que as barreiras identificadas pudessem ser ultrapassadas ou minimizadas. E. Ao final os elementos/características foram enumerados em ordem crescente de prioridade. F. O procedimento foi repetido para os Requisitos e Riscos. Na terceira etapa foram trabalhados: 1) o Business Process Management Notation (BPMN) simplificada, uma notação padrão utilizada no mapeamento e redesenho de processos apresentado à equipe de forma intuitiva; 2) o passo a passo das tarefas importantes que seriam realizadas na implantação do PMR; 3) os artefatos, constituídos por documentos e protocolos que seriam necessários para a realização das atividades; 4) os Fatores Críticos de Sucesso (FCS), composto por atividades imprescindíveis para que a PMR pudesse ser potencialmente escalado e possa ter sucesso na replicação em outras UBS da Secretaria



PRÊMIO APS FORTE PARA O SUS ACESSO UNIVERSAL



de Saúde do Distrito Federal; 5) os Fatores Chave de Implementação (FCI), composto por atividades imprescindíveis para que o PMR saísse do papel e seja minimamente viável sua implementação; 6) os Indicadores de Desempenho, seriam as métricas que subsidiariam a avaliação do desempenho técnico de cada PMR em si; e, 7) os Indicadores de Resultado, que seriam métricas que subsidiariam a avaliação do resultado da implementação do PMR. A metodologia desta etapa foi realizada de acordo com os passos a seguir: Resgatou-se a Matriz de Barreiras e Riscos para o nivelamento dos participantes do que foi discutido anteriormente e explicada a importância da melhoria do processo. Em seguida, foram definidas quais seriam os atores necessários para implementação do PMR e quais as tarefas deveriam ser cumpridas. Definidos os atores, cada GT mapeou as atividades e ordem de execução. Após voltou-se ao início analisando quais artefatos seriam necessários para cada atividade e onde seriam encontrados. Após o levantamento dos artefatos necessários novamente voltou-se ao início onde foi realizada a análise de quais atividades seriam Fatores Críticos de Sucesso (FCS) e quais seriam Fatores Chave de Implementação (FCI). Por fim, foram elencados quais seriam os indicadores de resultado e de desempenho aplicáveis a cada uma das Experiências, individualmente, de maneira que pudessem ser comparadas entre si quando replicadas.

Resultados

Obteve-se um processo de incubação com metodologias ágeis e colaborativas em 3 (três) dias para cada GT, com melhoria do processo de trabalho e com agilidade. As incubações foram realizadas com equipes multidisciplinares de diferentes realidades e contextos do SUS do Distrito Federal, parceiros de outras instituições e com integração ensino e serviço. Ao final de cada incubação foi obtido o Produto Mínimo Replicável (PMR) que para ser disponibilizado utilizando o software Bizage, para os gestores, na Intranet da Secretaria de Saúde do Distrito Federal conforme Figura 1. A experiência que ficou em 2o lugar: Integração Ensino-Serviço-Comunidade com estudantes da ESCS - Metodologia do Arco de Maguerez, que tratou da melhoria da sinalização de uma UBS foi replicada em uma segunda UBS. A experiência que ficou em 3o lugar: "Roda de Conversa sobre Fitoterapia e Plantas Medicinais na Farmácia Viva do CERPIS, está em estudo para ser



PRÊMIO **APS FORTE PARA O SUS** ACESSO UNIVERSAL



ampliada em maior escala de acordo com reportagem no site <http://www.saude.df.gov.br/secretario-avalia-ampliacao-da-farmacia-viva-referencia-em-fitoterapicos/>. Figura 1. Produto Mínimo Replicável das Experiências

Considerações finais

Com o processo de incubação descrito foi possível facilitar e acelerar as experiências que já eram exitosas em suas realidades. As equipes idealizadoras dos projetos incubados foram valorizadas em visualizar a continuidade de suas ações. Foi possível aproximar os profissionais presentes nos GT's das metodologias colaborativas e ágeis, demonstrando como estas podem auxiliar na melhoria dos processos de trabalho com foco em inovação. Além disso, foi possível aproximar diferentes atores que não estavam em contextos semelhantes, mas que compartilhavam dos mesmos objetivos. Há muito ainda o que se fazer para realmente se ter uma cultura de inovação e de empreendedorismo na Secretaria de Saúde do DF para o alcance de resultados de melhoria da saúde da população e de ampliação da Atenção Primária. Entretanto, iniciativas como o Lab InovaSES-DF, nas quais o servidor seja valorizado e suas ações reconhecidas, podem ser um caminho profícuo para o desenvolvimento de competências de inovação que beneficiem a SES-DF e a sociedade.

Autores

1. THAÍS BRANQUINHO OLIVEIRA FRAGELLI
2. GILMARA HUSSEY CARRARA DA SILVA
3. MÁRCIA HELENA NERVA BLUMM
- 1.